

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD (X) PEQ () TIC

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO QUÍMICA NA REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENSINO DE QUÍMICA

Caroindes J. Corrêa Gomes (PQ)¹, Renan Vilela Bertolin (PQ)²

¹Universidade Federal da Bahia/caroindesgomes@ufba.br

²Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo, Campus Tupã/SP

Palavras-Chave: *Educação Química, Revista da SBEnQ, Produção científica.*

Introdução

A pesquisa em Educação Química tem se constituído, nas últimas décadas, como um campo consolidado de investigação, com expressiva produção voltada à formação de professores(as), ao ensino e aprendizagem da Química e às interfaces com diferentes áreas do conhecimento (Schnetzler, 2002; Oliveira, 2022). Nesse cenário, os periódicos científicos desempenham papel central na socialização e legitimação do conhecimento, como a Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Química (ReSBEnQ), criada em 2020, e que representa um espaço estratégico de divulgação, circulação e debate de pesquisas na área. Com base na análise de conteúdo (Bardin, 2011), este estudo examina os resumos de 27 artigos publicados na ReSBEnQ, buscando levantar um panorama geral das pesquisas, e identificar tendências temáticas e contribuições para o campo da Educação Química.

Resultados e Discussão

Entre os anos de 2020 e 2024, a ReSBEnQ publicou, em seus cinco primeiros volumes um total de 27 artigos. O primeiro volume (2020) contou com quatro publicações, seguido por 7 artigos no segundo volume (2021) e sete no terceiro volume (2022). Já os volumes de 2023 e 2024 apresentaram quatro e cinco artigos. Vale destacar que os volumes dois e três incluíram versões ampliadas de trabalhos apresentados no XX Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), o que contribuiu para o aumento quantitativo de publicações nesses anos. No conjunto, os 27 artigos reuniram 70 autores(as). A maioria das produções é de instituições da região Sudeste (42,9 %), seguida pelo Nordeste (22,9 %), Sul (21,4 %) e Centro-Oeste (12,9 %). Essa distribuição reflete as desigualdades já apontadas na literatura (Oliveira et al., 2022) e evidencia a necessidade de ampliar a visibilidade e a participação de pesquisadores(as) da região Norte, de forma a garantir uma produção científica mais diversa e representativa do país na Revista. Os trabalhos foram classificados em diferentes eixos:

conteúdos e metodologias para o ensino de Química (40,7 %), formação docente (14,8 %), educação inclusiva (11,1 %), história e filosofia da Química/Ciência (7,4 %), currículo (7,4 %), agrotóxicos (7,4 %), literatura no ensino de Química (7,4 %) e livros didáticos (3,7 %). Destacam-se as discussões teóricas e as práticas pedagógicas para a Educação Básica e o Ensino Superior, assim como as reflexões sobre as concepções da docência considerando os 50 anos de Educação Química Brasileira (Schnetzler, 2024), e discussões sobre o ensino inclusivo, em especial sobre a surdez. A relação da Química com outros campos científicos e assuntos, como agrotóxicos e Literatura, mostra-se oportuna para um ensino mais contextualizado e problematizador, além das análises críticas das políticas de livros didáticos revelarem o envolvimento de interesses econômicos e de mercado (Rocha; Mello, 2020).

Considerações Finais

A análise evidencia que a ReSBEnQ se consolidou, em curto espaço de tempo, como veículo relevante de divulgação de pesquisas em Educação Química, abrangendo diversidade temática e diferentes níveis de ensino. Nesse sentido, a revista revela-se como importante para o fortalecimento do campo, mas que ainda demanda ampliar a abrangência geográfica e temática para melhor refletir a pluralidade da pesquisa em Educação Química brasileira.

Agradecimentos

À UFBA e ao IFSP.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
OLIVEIRA, I. T. et al. Pesquisa em ensino de química no Brasil entre 2002 e 2017 a partir de periódicos especializados.

Educação e Pesquisa, v. 48, p. 1-24, 2022.

ROCHA, E. F.; MELLO, I. C. A política do PNLD sob a ótica de grupos econômicos: em foco, a produção de livros didáticos digitais de Química. **ReSBEnQ**, v. 1, P. 1-26, 2020.

SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em Ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química Nova**, v. 25, p. 14-24, 2002.

SCHNETZLER, R. P. Concepções de Docência em 50 anos de Educação Química Brasileira. **ReSBEnQ**, v. 5, p. 1-20, 2024.